DIRECTOR e EDITOR Manoel José da Costa Guimarães

> Redacção e Administração RUA EGAS MONIZ, 11

Typographia de impressão

RUA 31 DE JANEIRO—GUIMARÃES

# PATRICIA

Propriedade da Empreza d'"O Patriota,,

SEMANARIO INDEPENDENTE

#### OS ACONTECIMENTOS

Em virtude do estado alarmante que iam tomando as greves, o presidente da Republica, usando d'um poder que a constituição lhe confere, suspendeu as garantias no districto de Lisboa e entregou a cidade ao commando militar.

O general commandante fez, portanto, saber ao povo de Lisboa, o poder de que E por descuido talvez tinha sido investido, e convidou-o a não se aglomerar nas ruas, por mais p quenos que fossem os grupos e garantindo a liberdade de trabalho, admoeston a prudencia necessaria a estes ca-

Não queremos apreciar o movimento, mesmo não possuimos dados sufficien-tes para devidamente lhe fazermos a critica precisa.

O momento não é asado para discussões de tal na tureza, visto a exaltação dos animos de parte a par-

E' comtudo indispensavel que todos sintam a ne cessidade de as suas proporções não augmentar, e a conveniencia urgente que existe de tudo entrar nos

O povo deve ter juizo e ao governo deve presidir a todos os sens actos a prudencia precisa em taes oc-

E' necessario, é absolutamente preciso, que haja juizo de parte a parte, para não lamentarmos casos de

Considerem todos a situação, que infelizmente é digna da lastima.

Haja tino, para queama-nhã não tenhamos motivos para deplorar consequencias funestas que podem advir de tal excitamentos de animos.

#### GAZETILHA

N'um jornal da nossa terra Qu'é «Caloiro» e bem novato E de não grande formato, Vem piada mui catita Ao 'cripto d'uma menina. Estudantes... são brejeiros! Andem todos bem arteiros P'ra que isto se não repita!...

E' o caso que, num dia, De manha enfarruscada Apparecen a «Alvorada» Cá da nossa Guimarães; Com um «fac o» bem porquinho, Atravesson o camiaho Que convir só pode aos cles.

E tão porca se mostrou One os ra'ões ao vê-la assim (Egual não succeda a mim!) Todos a ella se agarraram; E se não a desfizeram E metteram n'nm caixão, (Que tratantes elles são!) E' porque tal uão puderam...

Fr. M.

## PIPAROTES! . . .

O' Carlos... ó 27, tu não houves?...

-Que é que queres ò João . . .

-«Tu que me dízes» a respeito d'aquella festa de quarta-feira à noite?

-Nada!... Isto ė... pretenderia antes estar no meio dos cobertores do que andar a seccar as guellas e rapar um frio levado dos diabos.

-Então tu não gostas da Republica?

-Gosto!...

-Então se gostas, não sei a razão porque dizes que antes querias estar no meio dos cobertores do que an-dar a dar vivas á Republi-ca e seccar as guellas, porque quaudo uma pessoa tem amor a uma coisa,nunca se aborrece. .
—Pois sim, João!...mas

no meu entender seria mui-

to melhor que esses «mandões da festa, em vez de empregarem o dinheiro em foguetes e musicas, dessera antes o dinheiro aos pobres cá da villa, pois que tu bem vez que são muitos e, tanto assim que até nos veem pedir para rapar as «marmitas»!...

=Ora diz-me cá:

=Então tu, não tens visto lá fora nas terras que quando o fidalgo faz annos reina sempre muita alegria?

==Tenho..

Então ahi tens!... a Republica fez annos e portanto era preciso que houvesse alegria.

Estás enganado meu

palerma!..

■Não foi a Republica que fez annos, foram os mortos que houve n'uma revolucão do Porto.

=Tu que me dizes?

-Digo te que é tão verdade como o amor que eu tenho para com a prima.

=Então se assim é, era melhor mandar dizer missas por alma desses desgracados.

-Mas tu não vez que os republicanos não gostam de missas?

=E' verdade: nem das egrejas nem dos padres!

-Mas então que dessem as esmolas aos pobres que elles se incumbiriam de resar pelas almas d'esses mortos.

=Tens razão, 27, tens razão. Mas isso seria assim?

=Foi, porque ouvi dizer nosso sargento que a festa era para lembrar os mortos.

-0-

Roskofe.

## ANNIVERSARIO DUMA TRISTE TRAGEDIA

Fez quinta-feira quatro annos, que nas ruas da formosa Lisboa, n'essa cidade de marmore e granito, tão docemente beijada pelo gi-

gantesco Tejo, que duas victimas da demagogia e do anarchismo cahiram varadas pelas balas, El-Rei D. Carlos e seu filho D. Luiz.

Vem hoje a proposito citarmos aos nossos presados leitores, algumas passagens d'esse reinado, que terminou com dois tremendos crimes.

Nasceu em Lisboa o infeliz monarcha, em 2S de setembro de 1863, casando na egreja de S. Do-mingos, a 22 de maio de 1886 com a snr.ª D. Maria Amelia Luiza Helena d'Orleans.

Por morte de seu angusto Pae subiu ao throno sendo acclamado rei em 28 de dezembro de 1889. Antes do seu casamento o sr. D. Carlos viajou por diversas vezes na Europa, onde era muito estimado pela sua rara intelligencia e pela viveza com que fallava as principaes linguas. Em 11 de janeiro de 1890, depois de subir portanto ao throno, o paiz agitou-se extraordinariamente em virtude do ul-timatum da Inglaterra; desta agitação cresceu o enthusiasmo revolucionario, até que em 31 de janeiro de 1891, rebenta no Porto uma revolução republicana, que após alguns encontros com as forças fieis, foi soffucada. Os sfactos mais importantes do reinado do infeliz monarcha, foram a ce-lebração do 4.º centenario do Infante D. Henrique, celebrado no Porto, com todo o brilho e imponencia em março de 1894, as gloriosas campanhas d'Africa, que cobriram de gloria as armas portuguezas, como as cam-panhas dos Mamarraes e muitas outras.

Espirito cultissimo, D. Carlos era um atirador eximio e um aguarelista distinctissimo, o que lhe mereceu a consagração dos mais eminentes artistas do mun-

Para dar impulso á agricultura e á industria, ins-

#### AMAR...

III

Amar... sentir no seio, ora a ventura Que a alma eleva aos céus, entre visões, Ora o inferno, que a lança ás solidões Dos profundos abysmos da tortura...

Ouvir agora um lábio que murmura, Logo o rugir d'extranhas maldições; Sonhar como ninguem, ter illusões, Ver phantasmas voando em noite escura ...

Ora libar sonhando em nibra taça O arôma que derráma um terno beijo, Ora o fél da ruína e da desgraça...

Crêr e descrêr... vivêr em eterno anceio ... Ai eis o que mais têmo e mais desejo. Ai eis o que mais quero e mais receio!...

Arnaldo Pereira.

tituiu a Ordem de Merito Agricola Industrial

Dedicava-se tambem ás lettras e elle proprio galardou João de Deus, com a gran-cruz de S. Thyago, que pessoalmente the entregon.

Era um soberano immensamente respeitado em todo o mundo, o que fez com que Portugal entrasse em convivio mais intimo com

as principaes potencias. Só por isto, o reinado de D. Carlos seria notavel.

Em 28 de janeiro de 1907. nova tentaliva de re volta, que foi egualmente soffucada, e em 1 de fevereiro do mesmo anno. D. Carlos paga com a sua vida, alguma falta que commet

Foi um grande rei que deixou emersas em profunda e sentida dor as casas reinantes da Europa, que o respeitavam immenso e muito lhe queriam. E assim, d'esta maneira tão tragica, apagou se a figura sympathica e insinuante do infeliz monarcha, que ainda no seu tumulo, depois de funeraes os mais solemnes e imponentes possiveis, clama justica que vingue sua Albuquerque. morte!

## BOLETIMFLEGANTE

De regresso do Porto, já se encontra em Guimarães,a ded cada esposa do nosso presado conterraneo sr. José Pinhe ro antigo vereador municipal.

Esteve em Guimarães, o governador do districto sr. baya, por Lopo Vaz de San- que foram muito concorridr. Manuel Monteiro.

Esteve egualmente n'esta cidade, o importante negociante en Famalicão, sr. Luiz Carneiro.

Tem estado ligeiramente incommodado o sr. Bernardino José Ferreira Cardoso,

Estimamos as suas melhoras.

## EPHEMERIDES HISTORICAS

#### FEVEREIRO

1498—28 — Chegada de Vasco da Gama a Moçambique, na viagem do descobrimento do caminhoda In-

1490 9-Vasco da Gama chega a Melinde, na viagem de regresso, depois do descobrimento.

1503 -10 - Victoria naval sobre os indios, alcançada em Calecut, por Vasco da

1510-17-Primeira toma-

1514-28-El-Rei D. Manuel recebe a embaixada nome de Maria Candida. do imperador da Ethiopia o supposto Preste João das Indias.

1523 - 22 Victoria de D. João de Eça, na costa do Malabar.

1526 — 25 — Derrota de

em frente de Bombaim, a na egreja da V. O. T. de esquadra do rei de Cam- Nossa Senhora do Carmo, pajo.

1537 — 14 — Tomada de Diu, na costa de Guzerate, por Nuno da Cunha.

1552-14-Manuel de Souza Sepulveda vence 8:000 naires, que atacam Cochim.

1559-2-Tomada de Damão, por D. Constantino de Braganca.

1630-15-Defeza da passagem do Rio Doce, no Brazii, por Mathias d'Albuquerque, contra os hollandezes.

## SEMANA A SEMANA

#### Casamento

Pelo snr. dr. Moura Ma-chado, foi pedida em casamento para o nosso presa" do conterraneo sr. João Antonio Pereira Guimarães, a ex.ma snr.a D. Albertina Carneiro, prendada filha do nosso illustre conterraneo sr. Antonio Carneiro.

O auspicioso consorcio, realisa se em principios de

marco proximo.

Aos sympathicos nubentes augouramos um futuro feliz como são dignos.

#### Visconde do Paço de Nespereira

Fez hontem annos o nosso illustre conterraneo e antigo governader civil de Braga, sr. Visconde do Paço

de Nespereira (João).

A sua ex.ª envia o «Patriota» cordeaes felicita-

#### Baptisado

Baptisou-se na quartafeira passada na parochial egreja de S. Paio, uma filhi-Salgado, servindo de padri- no que se publica em Alca-nhos a ex. ma snr. a D. Mar a nena. Candida Sampaio Lage e da de Goa, por Affenso de seu marido snr. Florencio Leite Lage.

Os nossos sinceros parabens.

#### Condessa de Margaride

No passado dia 31 de jauma armada do Samorim, neiro, 30.º dia do falleci-por Lopo Vaz de Sampaio. mento d'esta nobre titular, 15:9 - 5 - E' destruida, celebraram-se duas missas das.

#### Portaria

O senhor Arcebispo Pri-maz, embora tarde accordasse, sempre concordou com, o venerando Episcopado portuguez, fazendo lembrar aos fieis, o mal moral que tem as cultuaes e as penas espirituaes em que incorrem todos aquelles que as organisarem.

Regosijamo-nos que sua ex.ª rev.ma tivesse cumprido com o seu dever de bispo catholico, d'uma egreja catholica, apostolica, roma-

Mais vale tarde que nunca, embora, esta vida não esteja para maçadas, senhor arcebispo!

#### F. Fernando Pereira

Em substituição do snr. dr. conego Antonio Julio de Miranda, entrou de novo a reger algumas disciplinas no lyceu d'esta cidade, este nosso querido conterraneo e illustre clinico.

Cumprimentamos s. ex.ª regosijamo-nos sinceramente com o facto.

#### Excursão a Guimarães

No proximo dia 11 d'este mez vem a esta cidade de visita aos nossos academicos, a excellente tuna Academica dos Lyceus do Porto.

E' de prever que os academicos d'esta cidade re-cebam os collegas do Porto com manifestações enthusiasticas.

Bemvindos.

#### Pela imprensa

«O FUTURO D'ALCANENA» nha do nosso presadissimo — Recebemos o numero 3 amigo sr. Antonio d'Araujo d'este semanario republica-

«O CAIXEIRO DO NORTE» te Lage.

A neophita recebeu o no Porto, no dia 1 d'este mez, este importante quinzenario, defensor dos caixeiros do norte.

E' seu director o sr. Antonio Marques da Fonseca. Publica se nos d'as 1 e

15 de cada mez

Aos collegas desejamos-

A boa batata e castanha barata

vende se na casa Patricio

## Cynematographo

Exibição da pellicula de grandioso successo

#### OTRUST

!!! 900 metros 900 !!!

## 0 31 de Janeiro em Guima-

Commemorando o 21.º anniversario da malograda escaramuça de 31 de janeiro. no Porto, o centro republicano d'esta cidade, tirou na passada quarta-feira, uma marcha, que, para abono da verdade, senão fosse o elemento militar, seria uma Escrivão do juizo de Paz da vergonha. Pouca animação e muitissima pouca gente.

Não nos regosijamos com o facto, mas o que é certo. é que o povo sente o que se está passando em "Lisboa e não está para festas. Das Associações de clas-

se que foram convidadas, apenas UMA appareceu!

Tambem n'esse mesmo dia o regimento d'infanteria 20 commemorou o 31 de janeiro, O illustre commandante, sr. coronel Freitas Barros e o capellão do regimento, sr. Padre Fiuza, fizeram allocuções ao acto

O rancho foi melhorado. e á noite illuminou o quartel.

#### Quereis as bellas alheiras de

#### Traz-os-Montes?

Ide á casa Patricio na Praça D. Affonso Henriques

#### Nota final

Entre amigos:

-Então, o tio que te acaba de morrer contava já oitenta annos! Conservou até ao fim todas as suas faculdades mentaes?

-Com franqueza, não o sei dizer, por emquanto. Ainda não foi aberto o seu testamento.

O celebre Barnabé precisava de um cavallo. Offereceram the um por sessenta libras.

-Está bem. Mas dou-lhe

agora quarenta libras, e fi-

co-lhe a dever o resto.
O vendedor concordou com a proposta, entregoulhe o cavallo e recebeu as quarenta libras.

Passadas, porém, algumas semanas apresentou-se em casa do comprador, para que elle lhe pagasse o que faltava.

-E' preciso que ambos respeitemos o que foi estipulado, observou Barnabé. Eu disse-lhe, que lhe ficava a dever o resto. Deixava, portanto, | de satisfazer á nossa combinação, se lh'o pagasse!

#### ABEL DIAS

Oliveira

Póde ser procurado todos os dias no escriptorio, sito na rua das Hortas, das 16 horas ás 18.

#### Pharmacia

Encontra-se aberta amanhà a pharmacia Cunha Mendes.

## Cynematographo

#### Programma para amanhã

No Theatro D. Affonso Henriques.

#### 4 E 8 DA NOITE

Professor John Josefssons O heroe do Capitwn Tótó seguindo o dr. Crippem

TRUST 1 parte

Coroação de Jorge V Tontolim ressucitade

#### A'S 6 E MEIA E NOVE E MEIA

Atirador de navalhas A carta maldita Lea e a professora 1 parte

Roubo do collar Testamento de Tristão

A boa batata e castanlia barata

vende-se na casa Patricia

#### Contribuições

Foram publicados editaes annunciando que de 1 de fevereiro está o scofre aberto para o pagamento de contribuições.

As rendas de casa e industria, pagam-se em Fevereiro, e a predial em março.

#### Quereis o saboroso queijo da Serra?

Ide á casa PATRICIO

#### **Fallecimentos**

Falleceu o sr. Jeronymo Vaz Napoles, cunhado do sr. dr. José Domingues de Araujo, illustre medico mi-

Tambem falleceu hontem o sr. Thomé de Passos Barreto, ajudante do conservador do registo predial d'esta comarca.

A's familias doridas os nossos sentidos pezames.

O delicioso pão de ló de MARGARIDE Vende-se na casa PATRICIO

#### Mercado

Tabella domercado d'hoje

Trigo	960
Centeio	680
Milho alvo	740
Milho branco	680
» amarello	660
Feijão vermelho	1:200
« branco	1:150
« cor de canario	840
« rajado	700
« fradinho	800
Vinhotinto	1:300
Aguardente	4:500
Azeite	8:000
Batata, alqueire	640
Ovos, duzia	150
Galiahas, uma	700

José Dias Carneiro Junior, morador á rua Egas Moniz, (antiga rua Nova do Comercio), :8 leciona osseguintes instrumento empoucos dias e a preços modicos:

Guitarra, Violão, bandolim, e banjolim.

Café de Antonio Pinto

Largo da Oliveira

Guimarães

## TALHO AVENIDA

DE

Narcizo Alves Pinto de Sonza

92-Avenida Candido Reis-93

## (Junto à mercearia Andrade)

#### GUIMARÃES

O proprietario d'este esbelecimento espera uma visita dos seus estimados freguezes e respeitavel publi-

## CAFÉ E RESTÂURANTE

DE

ANTONIO SILVA

LARGO DA OLIVEIRA

## ÁS JUNTAS DE

## PAROCHIA

Ordens de pagamento, recibos, orçamentos, arrendamentos, mappas, etc.

Vende-se na typographia GUISÉ.

#### CAFE MADRID E RESTAURANTE

Antonio Eusébio Gonçalves

22 - Largo da Oliveira - 21

Especialidade em chá e café

## COSTA COLCHOEIRO

Mora na rua Nova do Conmercio.

GUIMARĀES

## Reseguros 0 eguro (1) 0 0 Companhia EM GUIMARÃES:

DEPOSITO DE CABEDAES

DE-

#### SIMAO RIBEIRO

32-Rua Nova do Commercio-38

GUIMARÃES

PADARIA E RESTAURANTE VIMARANENSE

José Antonio dos Santos

RUA EGAS MONIZ

(Antiga rua Nova do Comercio)

GUIMARAES

Vinhos das melhores procedencias. Bons petiscos.

## OFFICINA DE FUNILEIRO

Joaquim da Costa Lopes

64 -- Rua da Republica-- 66

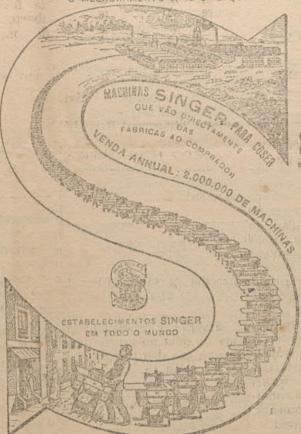
Guimarães

Esta officina encarrega se de todos os trabalhos concernentes à arte de funileiro.

## NOVA ESTANTE DE PEDAL

## CÕES DE ESPHERAS D'AÇO

O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE



NÃO CABEM JA NAS MACHINAS PARA COSER

MAIS APERFEICOA-MENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA. MAXIMA DUNAÇÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO. -0

AVENIDA CANDIDO DOS REIS-GUIMARÃES

### MINERVA-TYPOGRAPHIA GUISE RUA DE SATO ANTONIO GUIMARÃES

Impressão de circulares, facturas, memoranduns, enveloppes, participações de casamento e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, repartições publicas e juntas de parochia; rotu os pa ra pharmacia; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos, etc., etc-

Impressões a côres, e cartões de visita em todos os formatos e di-

versas qualidades.

PRECOS MODICOS



## Manoel Lopes

Guimarães

PRECOS LIMITADOS E SEM COMPETENCIA

Alquilaria-Largo da Senhora da Guia. Escriptorio: Em casa dos surs. Manoel Joaquim da Cunha & Menezes, rua de Payo Galvão GUIMARĀES

## DE FUNILEIRO

Joaquim Caetano Magalhães

5, Rua de S. Damaso, 7-Guimarães

Esta officina encarrega-se de todos os trabalhos concernentes à arte de funileiro, tanto em novo como em concertos.

DEPOSITO DE LOUÇAS DE BARRO

#### RESTAURANTE GUALTERIANO -DE-

José Maria de Freitas Carvalho

Largo da Senhora da Guia, 35-Guimarães

O proprietario d'este estabelecimento recommenda uma visita dos seus amigos e respeitavel publico a este bem montado restaurante, encontrando-se sempre a qualquer hora do dia ou da noite bons cosinhados. Tambem se encontra o especial vinho verde ao preço de 80 reis o litro.

#### (O PATRIOTA)

Semanario independente

Preço da assignatura

Preço das publicações

. 4,8000 rs. Anno Semestre . 500 " Anno com es tampilha . 45300 » Numero avulso . 30 »

Annuncios e communicados, por li-40 rs. nha. . Repetição, por li-20 uha

EX. mo SNR.